

Editorial

O décimo-primeiro número da TEXTURA é uma edição especial comemorativa dos Quinze Anos do Curso de História da Universidade Luterana do Brasil. Resgatar a história, recuperar o passado tendo em vista a trajetória de seus agentes e a diversidade das diferentes contribuições culturais na História, dando ênfase à atitude investigativa e crítica, este é o objetivo da nossa caminhada desde a criação do Curso, em 1990. São quinze anos que traduzem as várias experiências e os desafios que os corpos docente e discente do Curso têm compartilhado coletivamente. Os artigos que compõem esta edição resultam das pesquisas recentemente realizadas pelos professores do Curso e também por um egresso. As duas linhas de pesquisa, Cultura e Identidade e Historiografia e Representações, orientam as discussões tratadas pelos autores nos seus artigos. Na linha de pesquisa Cultura e Identidade apresentam-se os seguintes artigos: “Um Sítio Arqueológico Inédito em Lavras do Sul/RS”, de Gislene Monticelli, que destaca a importância da descoberta recente de um sítio arqueológico em Lavras do Sul; o artigo “Nostalgia, Alegoria e *Restus*: Processos de Deconstrução na Elaboração Identitária Vêneta no Rio Grande do Sul”, de Luís Fernando Beneduzi, faz uma releitura da construção da identidade do Vêneta desterritorializado no Rio Grande do Sul; o artigo “Questões de Pertencimento, Associações e Rupturas entre Imigrantes na Porto Alegre do Início do Século XX”, de Rodrigo Lemos Simões, também discute a imigração italiana no Rio Grande do Sul, destacando as características de socialização e o conflito entre os imigrantes italianos em Porto Alegre; o artigo “Educação Patrimonial: Práticas Alternativas, Memórias, Identidades e Representações”, de Vítor Hugo Garais, discute atividades de educação patrimonial, envolvendo a arte funerária como exercício de cidadania e inclusão. Na segunda linha de pesquisa, Historiografia e Representações, apresentam-se os seguintes artigos: “Negros, Gaúchos: o Carnaval Farroupilha de 1935”, de Iris Germano, que discute as imagens construídas pela historiografia oficial rio-grandense sobre o gaúcho no centenário da Revolução Farroupilha *versus* as representações dos afrodescendentes gaúchos naquela mesma data; o artigo “Uma História da Festa – Culinária e Música na Mesopotâmia Antiga, de Katia Paim Pozzer, discute aspectos da alimentação e da música nas festas da Mesopotâmia Antiga; o artigo “A Vistosa Vestimenta Vegetal do Brasil: Maria Graham e as Representações da Natureza Tropical no Século XIX”, de Maria Angélica Zubaran, interpreta as representações visuais e textuais de Maria Graham sobre a natureza brasileira e a constituição de uma geografia imaginativa do Brasil centrada na noção de uma natureza tropical. Encerrando a Revista, o artigo de Regina Curtis, “A Revolução Brasileira: um Diálogo entre Nelson Werneck Sodré, Celso Furtado e Caio Prado Júnior”, explora os pontos de convergência e divergência entre esses autores sobre as possibilidades da realização da Revolução no Brasil.

Maria Angélica Zubaram
Comissão Editorial

